

## 175 - CONTROLE DE ERVAS DANINHAS EM PÓS EMERGÊNCIA NA CULTURA DO FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris*) PELO HERBICIDA IMAZAMOX

Almeida, J.C.V.\*; Leite, C.R.F.\*

\*Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.Sc., Dept<sup>o</sup> de Agronomia/Universidade de Londrina (UEL)  
CP: 6001, 86055-900, Londrina-PR

O objetivo do presente experimento foi o de avaliar eficiência do herbicida imazamox<sup>1</sup> aplicado sozinho ou em mistura, para o controle de *Bidens pilosa* (picão-preto) e *Acanthospermum hispidum* (carrapicho-de-carneiro). Para isto foi instalado um experimento de campo, em blocos ao acaso com 4 repetições e 9 tratamentos, na Fazenda da Universidade de Londrina-PR, em Latossolo roxo distrófico, com 65,0% de argila e 2,25% de matéria orgânica. Os tratamentos foram: imazamox a 31,5, 42,0 e 49 g/ha mais óleo mineral<sup>2</sup> a 0,125% v/v; imazamox a 21 g/ha + fomesafen<sup>3</sup> a 150 g/ha; imazamox a 21 g/ha + bentazon<sup>4</sup> a 480 g/ha; bentazon a 720 g/ha + óleo mineral<sup>5</sup> a 1,0 L/ha; e fomesafen a 250 g/ha + surfactante<sup>6</sup> a 0,2% v/v; além das testemunhas. O feijão, cultivar "carioca", foi semeado no sistema convencional no dia 26/03/96 e a aplicação dos tratamentos foi realizada 30 dias após com a cultura no estágio de 3 a 4 trifólios. As espécies *B. pilosa* e *A. hispidum* encontravam-se em número de 13 e 15 plantas/m<sup>2</sup>, respectivamente, e no estágio de 2 a 4 folhas. Para a aplicação dos tratamentos foi utilizado um pulverizador costal, propelido a CO<sub>2</sub>, com pressão constante de 2,8 kg/cm<sup>2</sup>, equipado com barra contendo 4 bicos do tipo XR 110 02, propiciando um volume de 200 L/ha. O herbicida imazamox sem misturas, em quaisquer das doses, foi eficiente no controle das duas espécies. Logo aos 16 DAA os índices de controle da maioria dos tratamentos foram superiores a 90,0%, e mantendo-se assim até os 45 DAA. O imazamox em mistura com bentazon também foi eficiente, assim como em mistura com o fomesafen, porém nesta foi menos eficiente, pois propiciou os menores índices de controle nas duas espécies, isto é, ao redor de 87,0% aos 45 DAA, enquanto nos demais tratamentos os níveis de controles foram superiores a 90,0%. O referido produto promoveu sinais de injúria às plantas de feijão, porém estes não eram mais visíveis a partir dos 45 DAA.

<sup>1</sup> SWEEPER DG (700 g/kg); <sup>2</sup> NSF; <sup>3</sup> FLEX (250 g/l); <sup>4</sup> BASAGRAN 600 (600G/L); <sup>5</sup> ASSIST; <sup>6</sup> ENERGIC.